

Alunos provenientes de meios desfavorecidos

Alunos Provenientes de Famílias Pobres



Alunos provenientes de famílias pobres



Dicas Práticas – Sala de Aula (baseado no método de instrução)

- 1. Estabeleça um Código de Conduta** (se a escola não fornecer uma) e política de tolerância zero em sua sala de aula para proteger contra incidentes discriminatórios ou racistas em relação a alunos que vivem na pobreza devido a problemas relacionados às suas condições de vida.
- 2. Crie novas experiências para os alunos em sua sala de aula para aumentar a conscientização e sensibilização de todos os alunos sobre questões de diversidade.**
- 3. Incorporar arte em instruções de outras áreas curriculares.**
- 4. Mantenha as expectativas igualmente elevadas para todos os seus alunos** para motivar a aprendizagem entre todos os membros da sala de aula; A pobreza não implica ignorância.
- 5. Identifique lacunas de aprendizado e escolha intervenções adequadas.**
- 6. Ensine os alunos a se inscreverem formalmente e a se comportarem formalmente em várias situações escolares para lhes dar oportunidades de aprender sobre configurações formais e informais e comportamentos adequados.**
- 7. Fornecer acesso a computadores, revistas, jornais e livros para que os alunos que vivem na pobreza possam ver e trabalhar com materiais impressos.** A escola pode ser o único lugar onde eles têm acesso a esses recursos de aprendizagem.
- 8. Atribua o trabalho que requer dispositivos e recursos dispendiosos, como um computador e acesso à internet somente quando você pode oferecer a oportunidade de completar o trabalho durante as horas da escola, onde os recursos estão disponíveis e acessíveis.**
- 9. Incentivar discussões em turmas sobre temas como o classismo, cultura de consumo, poluição ambiental e outras injustiças que afetam as pessoas que vivem na pobreza;** Desenvolver sua consciência e sensibilidade para incentivar seus alunos a valorizar e trabalhar pela igualdade no mundo.
- 10. Torne-se consciente de seus próprios estereótipos sobre os alunos que vivem na pobreza e trabalhar conscientemente para resolvê-los.**
- 11. Tenha cuidado com os materiais escolares que você espera que seus alunos adquiram - a lista deve ser o mais simples possível para todos os alunos.**
- 12. Crie um stock de suprimentos compartilhados para que os seus alunos emprestem quando eles ficam temporariamente sem vários materiais para atividades da turma.**

13. Agir rapidamente para acabar com qualquer forma de assédio / discriminação contra os alunos que vivem na pobreza.



Dicas Práticas - Escola (Baseado no método de Instrução)

Organização da Sala de Aula

Inclua alunos que vivem na pobreza em eventos e atividades, diferenciando e enfatizando o seu papel, independentemente do seu status econômico. Por exemplo, considere dar-lhes acesso a novas oportunidades geralmente reservadas para alunos economicamente favorecidos.

Comunidade

Organize visitas educativas e excursões escolares. As viagens são essenciais para o desenvolvimento e a interação de cada aluno com o ambiente envolvente. Aproveite os subsídios e o financiamento que possam ajudar uma sala de aula completa de alunos a visitar lugares inesperados.

Adaptações Curriculares

- 1. Organize visitas educativas e excursões escolares.** As viagens são essenciais para o desenvolvimento e a interação de cada aluno com o ambiente envolvente. Aproveite os subsídios e o financiamento que possam ajudar uma sala de aula completa de alunos a visitar lugares inesperados.
- 2. Incluir os alunos que vivem na pobreza em eventos e atividades,** diferenciando e enfatizando seu papel, independentemente do seu status econômico. Por exemplo, considere dar-lhes acesso a novas oportunidades geralmente reservadas para alunos economicamente favorecidos.
- 3. Desenvolver currículos igualmente relevantes e significativos para a vida dos alunos que vivem na pobreza.**

Visita de Estudo / Aulas de Campo/ colónias / Intercâmbios escolares / viagens ao exterior

Organize visitas educativas e excursões escolares. As viagens são essenciais para o desenvolvimento e a interação de cada aluno com o ambiente envolvente. Aproveite os subsídios e o financiamento que possam ajudar uma sala de aula completa de alunos a visitar lugares inesperados.

Comida (Cantina, visitas de estudo, colónias, viagens)

Fornecer descontos nas cantinas escolares para alunos provenientes de famílias de baixa renda. Estes devem ser fornecidos discretamente.

Pais/ Associações de Pais

1. **Construir relacionamentos;** Proporcionar relacionamentos de apoio com os alunos e suas famílias, independentemente dos seus antecedentes financeiros e educacionais.
2. **Organizar reuniões entre os pais e a equipa para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre o lar e a escola.** Isso ajudará a monitorar o progresso e a discutir também questões que possam estar relacionadas à vida social dos alunos, como marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e autoestima.

Eventos e Atividades da Escola

Inclua alunos que vivem na pobreza em eventos e atividades diferenciando e enfatizando seu papel, independentemente do seu status econômico. Por exemplo, considere dar-lhes acesso a novas oportunidades geralmente reservadas para alunos economicamente favorecidos.

Compras escolares

Equipe as salas de aula com computadores para cada aluno, de modo a oferecer oportunidades de aprendizagem iguais para aqueles que não possuem um computador em casa.

Suporte para os alunos

1. **Construir relacionamentos;** Proporcionar relacionamentos de apoio com os alunos e suas famílias, independentemente dos seus antecedentes financeiros e educacionais.
2. **Oferecer aos alunos apoios adicionais, se possível, incluindo suporte de ensino individual e apoio linguístico;**
3. **Fornecer descontos na cantina escolar para alunos provenientes de famílias de baixa renda.** Estes devem ser fornecidos discretamente.
4. **Organizar reuniões entre os pais e a equipa para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre o lar e a escola.** Isso ajudará a monitorar o progresso e a discutir também questões que possam estar relacionadas à vida social dos alunos, como marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e autoestima.

Desenvolvimento profissional de professores

Fornecer formação para professores, como serviços de psicólogos educacionais relacionados às principais dificuldades que os alunos que vivem na pobreza podem encontrar em sua escolaridade.

Tecnologia

Equipe as salas de aula com computadores para cada aluno, de modo a oferecer oportunidades de aprendizagem iguais para aqueles que não possuem um computador em casa.

Literatura de suporte

Definição: as pessoas que vivem na pobreza são "aqueles que são consideravelmente pior do que a maioria da população - um nível de privação fortemente fora da linha do padrão de vida geral de que gozam a maioria da população em um dos países mais afluentes do país. Mundo "(Joseph Rowntree, 2009).

Definição da Comissão Europeia:

"As pessoas dizem estar vivendo na pobreza se seus rendimentos e recursos forem tão inadequados para impedir que eles tenham um padrão de vida considerado aceitável na sociedade em que vivem. Devido à sua pobreza, podem sofrer múltiplas desvantagens através do desemprego, da baixa renda, da habitação pobre, dos cuidados de saúde inadequados e das barreiras para a aprendizagem ao longo da vida, a cultura, o esporte e a recreação ". (Base de dados de conceitos e definições do Eurostat,

http://ec.europa.eu/eurostat/ramon/nomenclatures/index.cfm?TargetUrl=DSP_GLOSSARY_NOM_DTL_VIEW&StrNom=CODED2&StrLanguageCode=EN&IntKey=27697332&RdoSearch=&TxtSearch=&CboTheme=&IntCurrentPage=1)

Características:

Os alunos da pobreza são um grupo diversificado. Eles apresentam uma ampla gama de valores, crenças, experiências e origens. A pobreza afeta a aprendizagem e a realização acadêmica (Duncan & Brooks-Gunn, 1997) devido a fatores como saúde e bem-estar dos alunos, alfabetização e desenvolvimento de linguagem, acesso a recursos materiais e nível de mobilidade.

Saúde e bem-estar

Habitação substandard, cuidados médicos inadequados e uma má nutrição podem afetar o desenvolvimento físico e cognitivo da criança. A vida no estresse econômico diário também

pode afetar seriamente a saúde mental dos alunos, auto-eficácia (Conrath 2001), auto-imagem (Ciaccio 2000) e motivação para fazer bem na escola (Beegle, 2006).

Desenvolvimento de Linguagem e Alfabetização

As crianças que vivem na pobreza geralmente têm problemas em termos de alfabetização e desenvolvimento de linguagem. Neuman (2008) afirma que "as crianças que são pobres ouvem um número menor de palavras com complexidade sintática mais limitada e menos perguntas de conversação, dificultando a aquisição rápida de novas palavras e discriminar entre palavras".

Recursos materiais

A falta de recursos materiais pode significar acesso limitado a creches de alta qualidade, acesso limitado aos cuidados antes ou depois da escola e espaço físico limitado em casas para criar ambientes privados ou silenciosos para estudo e limitações em projetos fora da classe que podem, Por exemplo, requerem acesso a um computador.

Mobilidade

Pobreza significa também uma restrição importante para as famílias - a capacidade de fornecer habitação estável. Os alunos freqüentemente se movem de um local para outro porque seus pais estão em busca de trabalho ou estão lidando com outras questões que exigem que eles se movam. Os movimentos freqüentes quase sempre têm um impacto acadêmico e social negativo sobre os alunos.

Websites

The World Health Organisation: www.who.int

The Institute of Child Education and Psychology: www.icepe.eu

<http://www.eapn.eu/images/docs/povertyexplainer>

<http://www.edutopia.org/discussion/5-ways-help-students-affected-generational-poverty>

<http://www.edchange.org/publications/PDK-Pedagogy-of-Engagement.pdf>

<http://www.edutopia.org/blog/how-does-poverty-influence-learning-william-parrett-kathleen-budge>

<https://www.edutopia.org/blog/what-can-schools-do-to-address-poverty-william-parrett-kathleen-budge>

Artigos Importantes

Berliner, D. (2009). Pobreza e potencial: fatores fora da escola e sucesso escolar. Tempe, AZ: Educação e os

Rouse, C.E. & Barrow, L. (2006). Escolas elementares e secundárias dos E.U.A.: Equalizando a oportunidade ou substituindo o status quo? O Futuro das Crianças, 16 (2), 99-123.

Bhattacharya, A. (2010). Crianças e adolescentes de pobreza e desenvolvimento de leitura: uma revisão de pesquisa. *Reading & Writing Quarterly*, 26, 115-139.

Robinson, J.G. (2007). Presença e persistência: ideologia da pobreza e ensino do centro da cidade. *Urban Review*, 39, 541-565.

Gorski, P.C. (2012). Percebendo o problema da pobreza e da escolaridade: Desconstruindo os estereótipos da classe que modificam a política e a prática da educação. *Equity & Excellence in Education*, 45 (2), 302-319.

Gorski, P.C. (2013). Construindo uma pedagogia do envolvimento para estudantes em situação de pobreza, <http://www.edchange.org/publications/PDK-Pedagogy-of-Engagement.pdf>

Referencias

Beegle, D. M. (2006). See poverty... be the difference! Discover the missing pieces for helping people move out of poverty. Tigard, OR: Communication Across Barriers.

Ciaccio, J. (2000). "A teacher's chance for immortality." *Education Digest*, 65(6), pp.44-48.

Conrath, J. (2001). "Changing the odds for young people: Next steps for alternative education." *Phi Delta Kappan*, 82(8), pp.585-587.

Duncan, G.J., & Brooks-Gunn, J. (1997). *Consequences of growing up poor*. New York: Russell Sage Foundation.

Joseph Rowntree Foundation (2009): What is meant by Poverty, <https://www.jrf.org.uk/sites/default/files/jrf/migrated/files/poverty-definitions.pdf>

Neuman, S. B. (2008). *Educating the other America: Top experts tackle poverty, literacy, and achievement in our schools*. Baltimore, MD: Paul H. Brookes.

William H. Parrett and Kathleen M. Budge, *Turning High-Poverty Schools into High-Performing Schools*, <http://www.edutopia.org/blog/how-does-poverty-influence-learning-william-parrett-kathleen-budge>